

Portugal volta a entrar em campo este domingo, às 16 horas, no Complexo Municipal de Desportos "Cidade de Almada", para defrontar o Luxemburgo, em partida da da fase de pré-qualificação para o FIBA EuroBasket 2021.

Depois da derrota na estreia, diante do Chipre, em Nicósia, os comandados por Mário Gomes, Sérgio Ramos e Nuno Manarte querem somar a vitória em solo luso e contam com o apoio de todos os portugueses.

**Mário Gomes** (Selecionador nacional):

"*A derrota em Nicósia tem como consequência que todos os jogos restantes são decisivos, são finais. Só ganhando os três é que conseguimos o nosso objectivo, que é o primeiro lugar. Mas só podemos jogar uma final de cada vez, pelo que só nos preocupa o jogo de domingo, contra o Luxemburgo. Temos muito pouca informação sobre o nosso adversário, o que dificulta a preparação do jogo, mas sabemos o que é essencial para ganhar: defender e atacar como equipa, jogar com elevada intensidade e, acima de tudo, sermos mentalmente fortes e termos mais desejo de ganhar que eles. Sendo um jogo decisivo, é isso que é mais importante. De momento, temos um lesionado: o Stefan Djukic não está em condições de jogar* "

**Tomás Barroso**:

"*Temos um único objectivo: estarmos presentes na fase de qualificação para o EuroBasket 2021. Apesar de não termos começado da melhor maneira o caminho para esse objectivo, nada invalida que este ainda seja alcançado. Uma derrota magoa, mas temos de encontrar uma maneira de a usar como catalisadora de melhores prestações. Como se tratasse de dar um passo atrás para, depois, dar dois em frente. Neste tipo de competições é importante identificar o que de mal foi feito e rapidamente recuperar a confiança e motivação para o jogo seguinte. Temos, na maior parte das vezes, reagido em vez de agir; tomar a iniciativa no*

*começo do jogo é fundamental; sermos líderes e sentir-mo-nos confortáveis nessa posição. Não podemos 'despertar' apenas quando nos sentimos 'entre a espada e a parede', porque aí já pode ser tarde demais. A partir do jogo de Nicósia só existe uma maneira de olhar para a competição: todos os jogos terão de ser encarados como uma final* "